



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CPSI
Concurso Público Edital 067/2013 (Aplicação: 25/08/2013)
Cargo: Auxiliar de Agropecuária /Classe B-101

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de presença. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo do cartão.

Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica azul ou preta, de ponta grossa e corpo transparente, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.

Ao transcrever suas respostas para o CARTÃO-RESPOSTA, preencha completamente o alvéolo, como indicado na figura, . Nunca assim     , pois você corre o risco de ter sua questão anulada.

Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.

Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado.

A MÃO QUE BATE NOS FILHOS É NOSSA OU CARREGA A MEMÓRIA DE NOSSOS PAIS?

Leonardo Sakamoto

O deputado federal Marcos Rogério (PDT-RO) entrou no Supremo Tribunal Federal com uma solicitação de mandado de segurança para barrar a tramitação da Lei da Palmada, como informa a **Coluna Esplanada, no UOL**. Quer que o projeto vá a plenário e não seja terminativo nas comissões. O relatório sobre a lei não conseguiu ser lido na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara por ação de deputados contrários.

5 O projeto altera lei no 8.069/1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, para estabelecer que “a criança e o adolescente têm o direito de serem educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar, tratar, educar ou proteger”.

10 Para os fins da lei, caracteriza-se “castigo físico” como “ação de natureza disciplinar ou punitiva com o uso da força física que resulte em sofrimento ou lesão à criança ou adolescente; tratamento cruel ou degradante: conduta ou forma cruel de tratamento que humilhe, ameace gravemente ou ridicularize a criança ou o adolescente”.

Em julho de 2010, o Datafolha apontou que 74% dos homens e 69% das mulheres já haviam apanhado dos pais e que 69% das mães e 44% dos pais admitiram ter batido nos seus pimpolhos. Sim, assim como a cor da íris, a palmada é hereditária.

15 Isso também explicava o fato de 54% dos entrevistados na época serem contra a lei proposta do governo federal que proíbe socos, palmadas, beliscões, empurrões, chineladas, enfim, castigos físicos, em crianças. Hoje, o Estatuto da Criança e do Adolescente ainda não especifica o que são maus tratos, o que cria uma larga possibilidade de análise subjetiva por conta do poder público encarregado de zelar pela qualidade de vida dos pequenos.

20 Sei que muitos pais que amam seus filhos e são zelosos por sua educação acreditam que uma palmada em determinadas circunstâncias extremas pode ter um efeito simbólico poderoso. Mas, ao mesmo tempo, fazendo reportagens sobre a infância, não raro ouvi um complemento explicativo para isso que se repetia como um mantra: “apanhei quando pequeno e isso me mostrou limites, ajudou a formar o caráter que tenho agora”.

25 A ideia é muito semelhante ao já manjadíssimo “trabalhei quando criança e isso formou meu caráter, portanto sou a favor de criança ter que trabalhar para não ficar fazendo arruaça na rua”. Frase amada por quem reproduz para seus filhos a experiência que ele próprio viveu sem passar antes por uma reflexão. Será que eles não imaginam que fariam um bem enorme se resolvessem dar um basta a certas práticas e não ensiná-las à geração seguinte? Pois, se “o trabalho liberta”, a “palmada educa”?

Não precisamos permanecer com velhas práticas simplesmente porque foram adotadas em nossa infância ou na infância de nossos pais.

30 Quando tratei deste assunto, contei a história de uma amiga que me confessou, pela primeira vez, ter dado umas palmadas leves em seu filho, pois havia esgotado o repertório para deixar claro que ele estava extrapolando. Para sua tristeza foi chamada na escolinha porque o filho, que é calmo, começou a bater em seus colegas.

Isso significa que todo mundo que levou palmadas vai virar um serial killer de nível 21 na escala de maldade? Ou alguém tipo Dexter? Claro que não.

35 Porém, dependendo da circunstância e do ambiente em que a criança está inserida, castigos físicos geram consequências sim para a sua formação, que podem ser inesperadas. No mínimo, fica a provocação: qual o exemplo de respeito ao diálogo, à tolerância, ao entendimento e a soluções não violentas estamos dando com o uso desses métodos? A mão que bate em nossos filhos é nossa ou ela carrega a memória de nossos pais e dos pais deles?

40 Por fim, a sistemática ausência do Estado e a mais sistemática ação de determinados grupos ditos liberais de reduzir a importância da ação estatal ajudou a espalhar cada vez mais aberrações do tipo “o Estado não deve regular nossa vida”. Quando, na verdade, leis que criminalizam a violência contra a criança estão criando regras para balizar mais liberdade e menos dor.

45 Para muita gente, a discussão deveria sair do âmbito das políticas públicas (que existem exatamente para dar apoio a grupos fragilizados) e passar unicamente para o espaço privado. Pois o Estado tem que se preocupar com coisas mais importantes, como auxiliar o capitalismo brasileiro a se desenvolver serelepe, passando sobre populações tradicionais em gigantescas hidrelétricas.

Por esse pensamento, leis que concederam direitos e que dependeram da ação do Estado, mesmo indo contra grupos numericamente relevantes ou economicamente poderosos, nunca teriam sido aprovadas. Por que os mesmos que apoiam a palmada não bradam pelo direito de bater em idosos, se estes chegarem à senilidade, como forma de “educar”?

50 Talvez porque sabem que crianças eles já foram. Mas, idosos, ainda serão.

1

A tese defendida pelo autor do texto é a de que

- (a) a “Lei da palmada” deve ser excluída do estatuto da infância e da adolescência.
- (b) a “Lei da palmada” deve ser incluída no estatuto da infância e da adolescência.
- (c) os pais devem poder fazer uso de palmadas como medida educativa par seus filhos.
- (d) os idosos senis podem levar palmadas quando extrapolarem os limites da boa educação.
- (e) não é função do legislador a regulamentação das medidas de proteção à criança.

2

Obseve as afirmações abaixo.

- I) A palmada é hereditária.
- II) As políticas públicas servem para proteger os grupos vulneráveis.
- III) O Estado não deve regular a vida privada.
- IV) Quem apanha na infância se torna um serial killer.

Os argumentos que o autor critica para construir sua tese são

- (a) I e II.
- (b) II e III.
- (c) II, III e IV.
- (d) I, II, III e IV.
- (e) I, III e IV.

3

No trecho “a sistemática ausência do Estado e a mais sistemática ação de determinados grupos ditos liberais de reduzir a importância da ação estatal ajudou a espalhar cada vez mais aberrações do tipo “o Estado não deve regular nossa vida”.” (linhas 39 e 40) o emprego do termo sublinhado indica

- (a) que Sakamoto questiona o liberalismo desses grupos.
- (b) a decisão dos grupos de agirem de modo liberal.
- (c) que o liberalismo não pode existir.
- (d) que o autor apoia o liberalismo e a opinião desses grupos.
- (e) a importância da ação estatal sobre os grupos liberais.

4

O autor constrói um texto através da defesa de que ideia?

- (a) A discussão sobre a “Lei da palmada” deveria sair do âmbito das políticas públicas (que existem exatamente para dar apoio a grupos fragilizados) e passar unicamente para o espaço privado.
- (b) Trabalhei quando criança e isso formou meu caráter, portanto sou a favor de criança ter que trabalhar para não ficar fazendo arruaça na rua.
- (c) É solidário com os 54% dos entrevistados contrários à lei proposta do governo federal que proíbe socos, palmadas, beliscões, empurrões, chineladas, enfim, castigos físicos, em crianças.
- (d) Não precisamos permanecer com velhas práticas simplesmente porque foram adotadas em nossa infância ou na infância de nossos pais.
- (e) Pais que amam seus filhos e são zelosos por sua educação acreditam que uma palmada em determinadas circunstâncias extremas pode ter um efeito simbólico poderoso.

5

Observe o termo sublinhado no trecho “Por que os mesmos que apoiam a palmada não bradam pelo direito de bater em idosos, se estes chegarem à senilidade, como forma de “educar”?” (linhas 48 e 49). **Esse termo poderia ser substituído, sem perda de intensidade nem de sentido, por:**

- (a) clamam.
- (b) falam.
- (c) dizem.
- (d) conversam.
- (e) buscam.

6

Quem quer que o projeto vá a plenário e não seja terminativo nas comissões?

- (a) Marcos Rogério.
- (b) Leonardo Sakamoto.
- (c) O Supremo Tribunal Federal.
- (d) A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara.
- (e) A Coluna Esplanada, no UOL.

7

Na frase “Talvez porque sabem que crianças eles já foram. Mas, idosos, ainda serão.” (linha 50), **observe os infinitivos e tempos listados abaixo.**

- I) SER – pretérito perfeito.
- II) SABER – presente.
- III) SER – futuro.
- IV) IR – pretérito perfeito.
- V) SABER – pretérito imperfeito.

Identifique quais são os respectivos infinitivos e tempos e a ordem correta de apresentação dos verbos no trecho acima citado.

- (a) V, I e III.
- (b) V, IV e I.
- (c) II, IV e III.
- (d) II, I e IV.
- (e) II, I e III.

8

No trecho “Quando tratei deste assunto, contei a história de uma amiga que me confessou, pela primeira vez, ter dado umas palmadas leves em seu filho, pois havia esgotado o repertório para deixar claro que ele estava extrapolando. Para sua tristeza foi chamada na escolinha porque o filho, que é calmo, começou a bater em seus colegas.” (linhas 30,31 e 32), **os pronomes possessivos sublinhados substituem, fazendo referência, respectivamente a:**

- (a) uma amiga; ele; uma amiga.
- (b) me; uma amiga; ele.
- (c) uma amiga; uma amiga; o filho.
- (d) filho; tristeza; colegas.
- (e) me; repertório; ele.

9

A utilização de um sistema de pastoreio racional Voisin permite aumentar o rendimento da pastagem e otimizar o seu aproveitamento pelo bovino, além de aproveitar diretamente a urina e o esterco do animal como adubo. **Nesse sistema, são consideradas como leis fundamentais**

- (a) permitir repouso do pasto e controlar o tempo de ocupação.
- (b) implantar arborização e determinar ordem de utilização de piquetes.
- (c) prover água de boa qualidade e instalar cercas elétricas.
- (d) instalar bebedouros e utilizar curva de nível para demarcar os piquetes.
- (e) controlar o tempo de ocupação e numerar os piquetes utilizados.

10

A movimentação das vacas lactantes entre a pastagem e a sala de ordenha deve ser prevista para garantir o conforto dos animais. Para isto, deve-se

- I) marcar hora certa diariamente para a ordenha.
- II) utilizar cachorro e cavalo para agilizar a condução.
- III) não caminhar mais de 600 metros entre pasto e ordenha.
- IV) conduzir as vacas dominantes em grupos separados.
- V) fornecer alimentação antes da ordenha para atrair os animais.

Estão corretas as assertivas:

- (a) I e III.
- (b) I e V.
- (c) II e III.
- (d) II e IV.
- (e) IV e V.

11

Na criação de bovinos de corte, a eficiência na reprodução deve ser medida por indicadores como:

- I) a taxa de detecção de cio que é fundamental para aumentar o sucesso da inseminação artificial, sendo necessárias três observações diárias.
- II) a taxa de intervalo entre partos que prevê parições a cada 280 dias.
- III) o intervalo do parto à concepção que corresponde aos dias em que a fêmea fica sem gestar após uma parição, devendo ser inferior a 90 dias.
- IV) a idade ao primeiro parto que depende do sistema de produção, onde a maior precocidade permite parições aos 14 meses de idade.

Estão corretas as assertivas:

- (a) I e II.
- (b) I e III.
- (c) II e IV.
- (d) II e III.
- (e) III e IV.

12

A castração dos bovinos tem como objetivos primordiais

- (a) embelezar o animal e aumentar a gordura corporal.
- (b) amansar o animal e reduzir o peso corporal.
- (c) evitar a reprodução e amansar o animal.
- (d) reduzir medidas corporais e evitar a reprodução.
- (e) embelezar o animal e reduzir medidas corporais.

13

A criação de bovinos leiteiros utiliza o escore de condição corporal como ferramenta indispensável para avaliar o estado de engorduramento de cada animal nos diferentes estágios da produção. **Assim, há três fases cruciais, onde os valores ideais de condição corporal foram estabelecidos:**

- (a) após a parição: 3,0; pico de lactação: 4,0; secagem: 2,0.
- (b) após a parição: 2,5; pico de lactação: 3,5; secagem: 3,0.
- (c) após a parição: 3,5; pico de lactação: 2,5; secagem: 3,5.
- (d) após a parição: 2,0; pico de lactação: 3,0; secagem: 2,5.
- (e) após a parição: 3,0; pico de lactação: 4,5; secagem: 4,5.

14

Na criação de bovinos de corte, importantes doenças são controladas através de vacinação:

- (a) tuberculose, brucelose, clostridioses, leptospirose, raiva e diarreia viral bovina.
- (b) brucelose, tétano, herpesvirose, raiva, diarreia viral bovina e tuberculose.
- (c) leptospirose, brucelose, tuberculose, herpesvirose, raiva e tétano.
- (d) clostridioses, tuberculose, diarreia viral bovina, raiva, leptospirose e brucelose.
- (e) brucelose, leptospirose, clostridioses, herpesvirose e raiva.

15

Para a aplicação de medicamentos injetáveis em bovinos é necessário conhecer a via de aplicação e o respectivo local de aplicação recomendado, como segue:

- I) via subcutânea: atrás da paleta e na tábua do pescoço.
- II) via intramuscular: centro das nádegas e terço médio do pescoço.
- III) via subcutânea: terço médio das costelas e centro do pescoço.
- IV) via intramuscular: atrás da paleta, base do pescoço.
- V) via subcutânea: centro da garupa, terço médio das costelas.

Assim, estão corretas as assertivas:

- (a) I e II.
- (b) I e IV.
- (c) II e III.
- (d) III e IV.
- (e) IV e V.

16

Quanto ao número de estômagos, como é classificado o sistema digestório de **ovinos, bovinos e equinos, respectivamente?**

- (a) Monogástrico, poligástrico e monogástrico.
- (b) Poligástrico, monogástrico e digástrico.
- (c) Digástrico, monogástrico e poligástrico.
- (d) Poligástrico, poligástrico e monogástrico.
- (e) Digástrico, poligástrico e monogástrico.

17

As terneiras de raças produtoras de leite devem ser alimentadas corretamente para tornarem-se as futuras vacas produtoras. **Assim, levando-se em conta os custos e a mão de obra envolvida, recomenda-se o consumo de leite da seguinte forma:**

- (a) colostro por 24 horas, seguindo-se a oferta de 4 litros de leite ao dia em duas refeições até atingir 90 dias de idade.
- (b) colostro por 06 horas, seguindo-se a oferta de 4 litros de leite ao dia em três refeições até atingir 60 dias de idade.
- (c) colostro por 48 horas, seguindo-se a oferta de 4 litros de leite ao dia em uma refeição até atingir peso corporal adequado.
- (d) colostro por 72 horas, seguindo-se a oferta de 4 litros de leite ao dia em duas refeições até atingir peso corporal adequado, com consumo de alimentos sólidos.
- (e) colostro por uma hora, seguindo-se a oferta de 4 litros de silagem de colostro em duas refeições ao dia até atingir 90 dias de idade.

18

A produção de silagem é uma alternativa para a alimentação animal. Assinale a assertiva correta.

- (a) Uma vez realizada a abertura do silo, sua utilização deve ser continuada até o final.
- (b) A lona preta é o revestimento ideal para os silos tipo trincheira.
- (c) Os silos do tipo torta apresentam maior dificuldade de construção.
- (d) A compactação da silagem objetiva aprisionar oxigênio entre as partículas.
- (e) O chorume proveniente da silagem pode ser reaproveitado para alimentação animal.

19

A ureia é um adubo químico que contém alto teor de

- (a) nitrogênio.
- (b) cálcio.
- (c) fósforo.
- (d) potássio.
- (e) cobre.

20

Determine, respectivamente, a duração média de gestação dos seguintes animais: vaca, porca e ovelha.

- (a) Onze meses, três meses e quatro meses.
- (b) Seis meses, cinco meses e oito meses.
- (c) Nove meses, quatro meses e cinco meses.
- (d) Onze meses, quatro meses e seis meses.
- (e) Nove meses, cinco meses e quatro meses.

21

Os cuidados com os cascos dos ovinos são fundamentais para garantir a saúde, prevenindo doenças. Podemos afirmar que a principal doença que afeta os cascos dos ovinos

- (a) é a dermatite, em cascos sujos e ambientes confinados.
- (b) é causada por bactérias em cascos sujos e em ambientes úmidos.
- (c) é o "foot rot", causada por vírus em cascos sujos em ambientes confinados.
- (d) a principal doença que afeta os cascos dos ovinos é causada por fungos em cascos sujos em piso de concreto.
- (e) é a frieira, causada por bactérias em ambientes confinados.

22

O sinal mais importante que indica que uma fêmea bovina está em cio é

- (a) não deixar ser montada por outras fêmeas.
- (b) deixar ser montada por machos castrados.
- (c) deitar-se constantemente.
- (d) ficar parada para ser montada por outra fêmea.
- (e) procurar o macho erguendo a cola.

23

Ovinos não devem consumir suplementação mineral destinada a bovinos, pois os ovinos são susceptíveis à intoxicação por

- (a) cobre.
- (b) fósforo.
- (c) sódio .
- (d) cálcio .
- (e) magnésio.

24

A composição botânica e a capacidade de produção de forragem dos campos nativos são determinadas pelas condições de clima e solo da cada região. De maneira geral, na Região Sul do Brasil, há diminuição na qualidade e quantidade de forragem, chegando algumas vezes a um crescimento praticamente nulo das pastagens. **Isso acontece durante o período de**

- (a) verão.
- (b) inverno.
- (c) outono.
- (d) primavera.
- (e) chuvas.

25

Para realizar uma ordenha correta, a ordem dos procedimentos deve ser:

- (a) lavar o úbere, secar com papel toalha, realizar CMT, antissepsia pré-ordenha, ordenhar, antissepsia pós-ordenha.
- (b) lavar tetos, secar com papel toalha, antissepsia pré-ordenha, caneca de fundo preto, colocar a ordenhar, antissepsia pós-ordenha.
- (c) lavar o úbere, secar com papel toalha, antissepsia pré-ordenha, CMT, colocar a ordenhar, caneca de fundo preto.
- (d) lavar os tetos, secar com papel toalha, antissepsia pré-ordenha, caneca de fundo preto, arração o animal, colocar a ordenhar, antissepsia pós-ordenha
- (e) lavar os tetos, secar com papel toalha, ordenhar, arração o animal, antissepsia pós-ordenha.

26

Entende-se por sincronização de cio

- (a) a técnica que controla o cio dos machos fazendo com que entrem em cio no mesmo momento.
- (b) a técnica que detecta o cio das fêmeas.
- (c) o método de escolha de matrizes e reprodutores.
- (d) a técnica que concentra o cio das fêmeas no tempo.
- (e) a técnica de inseminação artificial que utiliza sêmen congelado.

27

O material mais utilizado para corrigir a acidez do solo na região sul do Brasil é o

- (a) adubo mineral.
- (b) esterco de aves.
- (c) enxofre.
- (d) calcário.
- (e) potássio.

A alimentação dos bovinos leiteiros determina em grande parte o sucesso ou fracasso da criação. Vários fatores podem afetar o consumo do alimento colocado no comedouro. Assim, é correto afirmar que

- (a) comedouro totalmente vazio indica animais bem alimentados.
- (b) sobras de apenas um tipo de ingrediente caracterizam falta de água disponível para consumo.
- (c) vacas ingerindo cama ou terra indicam carência de proteína.
- (d) muito alimento sobrando no comedouro indica deficiência de fibras ou minerais na formulação.
- (e) a baixa frequência de limpeza do cocho gera sobreposição de refeições e altera a palatabilidade do alimento.

A utilização de pastagens cultivadas como estratégia de alimentação para ovinos, durante a época de restrição alimentar do campo nativo, tem demonstrado ser uma alternativa viável na manutenção do padrão alimentar do rebanho. **Baseado nesta afirmação, podemos recomendar as seguintes espécies:**

- (a) aveia, milho e amendoim forrageiro.
- (b) azevém, trevo branco e amendoim forrageiro.
- (c) azevém, aveia e milho.
- (d) aveia, azevém e trevo branco.
- (e) trevo branco, milho e amendoim forrageiro.

A prática do corte e enterrio de uma planta produzida com o objetivo de fertilizar o solo denomina-se

- (a) adubação verde.
- (b) compostagem.
- (c) adubação foliar.
- (d) inoculação.
- (e) fertirrigação.

A avaliação da condição corporal é uma medida subjetiva, porém de grande importância no manejo nutricional de ovinos, servindo como referencial para tomada de decisões do produtor. **A técnica de avaliação da condição corporal baseia-se na palpação da região do**

- (a) peito, entre os anteriores.
- (b) tronco da cola.
- (c) lombo e garupa, logo após a última costela.
- (d) pescoço, próximo das cruzes.
- (e) costilhar, próximo ao membro anterior.

A função da geléia real para o desenvolvimento da colmeia é alimentar

- (a) os zangões durante a sua fase de larva e adulta.
- (b) as operárias durante todo o seu desenvolvimento.
- (c) a rainha até o seu nascimento.
- (d) a rainha durante sua vida e as larvas de operárias até os três dias de vida.
- (e) as larvas de operárias até os quinze dias de vida e os zangões.

A realização da prática da descorna em bovinos tem como principal objetivo

- (a) aumentar o ganho de peso.
- (b) reduzir as enfermidades.
- (c) aumentar a fertilidade.
- (d) facilitar a identificação.
- (e) facilitar o manejo.

A raça Corriedale, com origem da Nova Zelândia, é a mais criada no Rio Grande do Sul. Apresenta lã clara e lustrosa; topete e lã sobre a fronte; focinho, mucosa e cascos escuros; corpo grande e vigoroso; cabeça larga e sem chifres; sem rugas na pele. **Com estas características podemos afirmar que esta raça se destina para**

- (a) lã.
- (b) carne.
- (c) pele.
- (d) leite.
- (e) dupla aptidão (Lã e Carne).

São quatro as fases da vaca lactante, de acordo com a fase produtiva. A primeira está compreendida no intervalo de duas ou três semanas após o parto; a segunda corresponde ao período de 14 a 100 dias após o parto; a terceira compreende de 70 a 200 dias após o parto e a quarta dos 200 dias e até a secagem da vaca. **Baseado nesta informação, podemos dizer que o pico de produção de leite ocorre na**

- (a) primeira fase.
- (b) segunda fase.
- (c) terceira fase.
- (d) quarta fase.
- (e) primeira e segunda fases.

O teste que auxilia no diagnóstico da mastite clínica antes de cada ordenha, no qual observamos os primeiros jatos de leite de cada teto em um recipiente de fundo escuro com a finalidade de verificar alterações macroscópicas do leite, principalmente a presença de grumos ou pus, é chamado de

- (a) teste do prato.
- (b) teste California Mastitis Test (CMT).
- (c) teste do teto.
- (d) teste da caneca.
- (e) teste Viamão Mastite Teste (VMT).

A rotina de uma ordenha correta deve ser higiênica, profunda, tranquila e rápida. Isto se justifica, respectivamente, pelos motivos que seguem:

- (a) O surgimento de adrenalina facilita a liberação do leite; o hormônio ocitocina permanece 5 a 7 minutos na corrente circulatória; a assepsia favorece o controle da mastite e a ausência de leite residual favorece a produtividade.
- (b) A antissepsia favorece o controle da mastite; a ausência de leite residual favorece a produtividade; o surgimento da adrenalina dificulta a liberação do leite e o hormônio ocitocina permanece 5 a 7 minutos na corrente circulatória.
- (c) A antissepsia favorece o controle da mastite; a ausência de leite residual favorece a produtividade; a liberação de adrenalina dificulta a liberação do leite e o hormônio ocitocina permanece 5 a 7 minutos na corrente circulatória.
- (d) A ausência de leite residual favorece a produtividade; a liberação de adrenalina dificulta a liberação do leite; o hormônio ocitocina permanece 5 a 7 minutos na corrente circulatória e a antissepsia favorece o controle da mastite.
- (e) A presença de leite residual favorece a produtividade; o hormônio adrenalina favorece a liberação do leite; a ocitocina permanece na corrente circulatória por 5 a 7 minutos e a antissepsia favorece o controle da mastite.

A capacidade de seleção do pasto pelos animais predispõe a que as espécies preferidas sejam reduzidas ou acabem desaparecendo do ambiente, estabelecendo-se um processo de sucessão regressiva. **Baseado nessa afirmativa, as espécies indesejáveis que passam a predominar na vegetação dos campos da região sul do Brasil são**

- (a) tifton e milheto.
- (b) cornichão e alfafa.
- (c) capim Annoni e gravatá.
- (d) guanxuma e cornichão.
- (e) milheto e guanxuma.

Entende-se por sistema de plantio a lanço aquele que

- (a) requer duas ou três operações: distribuição do adubo, distribuição da semente e incorporação.
- (b) distribui o produto por gravidade na superfície do solo. São utilizadas máquinas que aplicam o adubo, semente e corretivos em filetes contínuos na superfície do solo, exigindo uma incorporação após a aplicação.
- (c) distribui o produto por gravidade na superfície do solo, enterrando a semente e o adubo em uma única passada.
- (d) simultaneamente distribui a semente e o adubo na linha de cultivo, realizando também sua incorporação.
- (e) utiliza máquinas com capacidade de lançar e incorporar simultaneamente as sementes e adubos no solo.

As embalagens de defensivos agrícolas informam ao usuário o risco de contaminação através de um sistema de cores, acompanhado da classe de toxicidade numa escala de I a IV. **Baseado nessa informação, podemos dizer que a Classe II, altamente tóxico, e a Classe IV, pouco tóxico, são representadas respectivamente pelas cores**

- (a) verde e amarelo.
- (b) amarelo e verde.
- (c) vermelho e amarelo.
- (d) azul e vermelho.
- (e) vermelho e azul.